



HISTÓRIAS INFANTIS E O ENSINO DE ESTATÍSTICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Aparecida Figueiredo Cohn
Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF
E-mail: cidacohn@gmail.com
Daniele Caroline Araújo Leitão – UFJF
Cristiane Corrêa Amaral – UFJF
Roberta Martins de Amorim – UFJF

RESUMO: Devido ao contexto pandêmico, o Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), instituição em que a autora deste relato atua como professora do 1.º segmento do Ensino Fundamental, teve que se adaptar às novas condições impostas, pertinentes e desafiadoras. Utilizamos as ferramentas digitais e tecnológicas para mediar os conhecimentos, tendo como suporte as coautoras deste trabalho que participam do Treinamento Profissional Acadêmico, projeto que visa alcançar o aperfeiçoamento profissional dos seus alunos de graduação nas áreas que possuem interesse e que seja compatível com a habilitação cursada. Tivemos como objetivo desenvolver a linguagem matemática através da inserção das histórias infantis no processo de ensino-aprendizagem de Estatística, na disciplina de Matemática, nas turmas do 2.º ano do Ensino Fundamental desse Colégio, durante o ano de 2020. Na apresentação e discussão do livro *“A Eleição dos Bichos”*, os alunos leram e interpretaram gráficos e tabelas conectados às eleições municipais da cidade de Juiz de Fora. Após ouvir a narrativa da história, propiciamos uma votação em tempo real, elegendo um animal da história. O resultado foi apurado e divulgado posteriormente, no encontro síncrono por meio da construção de um gráfico de colunas. Instigamos a exploração de conceitos tais como: qual o animal mais votado e qual o animal menos votado? Sendo assim, percebemos a possibilidade de desenvolver outros conteúdos como noções das operações, sistema de numeração decimal, escrita dos números, dentre outros. Com as ferramentas tecnológicas disponíveis na plataforma *Moodle*, elaboramos atividades visando abordar os conteúdos de forma diversificada, para que as crianças pudessem articular os conhecimentos adquiridos no trabalho com a literatura infantil. No encontro síncrono buscamos conduzir uma discussão sobre a votação dos bichos, sendo eles: Leão, Macaca, Cobra e Preguiça. Destacamos suas características e promovemos um debate crítico e reflexivo. Alguns alunos revelaram seus votos: João revelou ter votado no Leão por ser ele o mais forte e o rei da selva. Maria citou a preguiça como sua preferida, por ser a mais honesta e permitir a participação dos outros animais em seu mandato. Outras crianças citaram animais que elas se identificaram sem justificar. Deste modo, concluímos que a literatura infantil oportunizou a construção de conhecimentos matemáticos, a apropriação da linguagem matemática, a ampliação do pensamento e do raciocínio dedutivo, conhecimentos para interpretar, ler e analisar situações-problema, além de formar opiniões críticas e preparando a criança para viver em sociedade.

Palavras-chave: Educação Matemática. Ensino-aprendizagem. Estatística. Literatura infantil